

**Data:** 04/12/2022

**Veículo:** Século Diário

**Título:** Estado soma mais de 4 mil desabrigados e desalojados devido às chuvas

**Link:**

<https://www.seculodiario.com.br/cidades/espírito-santo-soma-cerca-de-4-mil-desabrigados-e-desalojados-devido-as-chuvas>

## Estado soma mais de 4 mil desabrigados e desalojados devido às chuvas

Município mais atingido ainda é o de Viana, na Grande Vitória, com 1,4 mil desalojados e 256 desabrigados

ELAINE DAL GOBBO

04/12/2022 13:44 | Atualizado 04/12/2022 13:53



O Espírito Santo já soma 3,2 mil desalojados e 813 desabrigados em decorrência das enchentes. O município mais atingido ainda é o de Viana, na Grande Vitória, com 1,4 mil desalojados e 256 desabrigados, portanto, quase metade dos atingidos em todo o Estado. A previsão para esta segunda-feira (5) é de diminuição da nebulosidade e aumento da temperatura na maior parte do Estado, além de chuva passageira e mal distribuída em alguns trechos, exceto em maior parte da região sul.

Linhares, no norte, registra 600 desalojados e 169 desabrigados. Em terceiro lugar no ranking está Santa Leopoldina, na região serrana, com 525 desalojados e 65 desabrigados. A comunidade quilombola de Retiro, nessa mesma cidade, ficou inundada com as cheias do rio Mangaraí, que juntou com as águas do rio Santa Maria da Vitória, e está praticamente ilhada. Professores do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), campus Vitória, precisaram de um trator para levar doações para a comunidade, como água potável e alimentos.



Divulgação

Fundão, no norte, tem 200 desalojados e 42 desabrigados. Em seguida vem Aracruz, na mesma região, contabilizando 156 desalojados e 79 desabrigados. Cariacica, na Grande Vitória, totaliza 150 desalojados e 40 desabrigados e registrou 80 ocorrências de queda de árvore e pequenos deslizamentos de terra, desabamento total de uma casa no bairro Vila Prudência e dois desabamentos de muro, nos bairros São Vicente e São Judas Tadeu.

São Mateus, no norte, registra 21 desalojados e 142 desabrigados. Nesse município, há, inclusive, comunidades com dificuldade para receber água potável, pois o abastecimento foi suspenso devido à instabilidade das estradas de acesso, como Barra Seca e Urussuquara. João Neiva, também no norte, tem 51 desalojados e 12 desabrigados.

Algumas cidades têm apenas desalojados, como Sooretama, no norte, com 30 pessoas nessa situação; Santa Teresa, na região serrana, com 22; Domingos Martins, na mesma região, com 17; Vargem Alta, no sul, com 14; Marechal Floriano, também na região serrana, com 10; Rio Bananal, no norte, com oito; Serra, na Grande Vitória, com sete; Vila Velha, na Grande Vitória, com quatro; Jaguaré, no norte, com três. Vitória, na região metropolitana, não tem desalojados, mas oito desabrigados.